

Sábado, 24 de Outubro de 2026

CPI do Cuiabanco interroga ex-gestor e investiga taxas de juros do programa municipal

Comissão parlamentar ouve ex-secretário e apura possível abusividade em taxas de empréstimos do programa

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dedicada ao Cuiabanco realizou nova sessão de depoimentos na segunda-feira (19), buscando esclarecer aspectos do funcionamento do programa municipal de microcrédito. O ex-titular da Secretaria de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico (SMATED), Francisco Vuolo, foi convocado a prestar esclarecimentos aos vereadores investigadores.

O presidente da comissão, vereador Dilemário Alencar (União), coordenou os trabalhos ao lado do relator, vereador Tenente-Coronel Dias (Cidadania). A sessão contou também com a participação da procuradora municipal Jussara Alcoforado e de Carlos Roberto Albertani, presidente do Conselho Diretor da Credisol.

Durante a oitiva, os parlamentares concentraram questionamentos na fase de implantação do Cuiabanco, na evolução das operações de crédito e na transição administrativa que ocorreu entre gestões municipais.

O relator da comissão manifestou preocupação quanto aos índices de juros praticados nas operações de empréstimo. Segundo Tenente-Coronel Dias, as taxas chegam a atingir 40% ao ano, levantando dúvidas sobre eventual excesso e abusividade nas cobranças. Ele indicou necessidade de aprofundar a investigação com depoimentos adicionais de gestores públicos passados e presentes.

"Necessitamos verificar se as taxas de juros aplicadas aos tomadores de crédito não ultrapassam limites legais e éticos. Convocações adicionais de ex-secretários e secretários em exercício serão feitas para esclarecer pontos ainda obscuros", ressaltou o parlamentar.

Em seu depoimento, Francisco Vuolo ressaltou os ganhos sociais obtidos pela iniciativa. De acordo com o ex-gestor, o Cuiabanco proporcionou acesso ao crédito a aproximadamente 300 microempreendedores da capital, com linhas de até R\$ 5 mil e taxa de inadimplência reduzida.

"O programa apresentou desempenho notavelmente positivo. Atendemos cerca de 300 pequenos negócios com empréstimos limitados a R\$ 5 mil cada um. O nível de inadimplência foi bastante satisfatório, demonstrando responsabilidade dos tomadores de crédito com seus compromissos financeiros", declarou Vuolo.

A comissão definiu próximos passos para dar continuidade às investigações. Foram agendados novos depoimentos com Nivaldo Junior, responsável pela pasta de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico; Marcelo Bussiki, secretário de Economia; e Felipe Corrêa, secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura. Esses gestores deverão prestar esclarecimentos adicionais sobre questões que permaneceram em aberto.